

31 O que o governo está fazendo para ter as contas em ordem

Para conseguir o superávit de 1,65% do Produto Interno Bruto (PIB) em suas contas deste ano, o governo está apoiado nas seguintes medidas:

1 - Redução dos gastos com custeio da ordem de 18% do PIB, em termos reais. Isso envolve diminuição de despesas com pessoal — incluindo a não concessão de reajustes salariais — e encargos sociais e redução das despesas correntes.

2 - Corte nos investimentos públicos da ordem 39% em termos reais. Um dos setores mais atingidos é o das empresas estatais, com uma diminuição de 28% em seus investimentos.

3 - Menores gastos com o pagamento dos juros da dívida interna, por conta do alongamento de seus títulos.

4 - Aumento da receita tributária, que de uma previsão inicial de cerca de 12,5% do PIB deverá fechar o ano em torno de 16% do PIB.